



# Um ano de sonho para Tomar

O concelho de Tomar tem um historial industrial rico e a sua presente aposta reside no aproveitamento desse paradigma e das novas tecnologias. Está no horizonte a criação de um cluster nessa área, entre outras iniciativas ao longo deste ano, que visam também o turismo e a cultura, como nos revelou a Presidente da Câmara Municipal, Anabela Freitas.



A presença de empresas como a Softinsa (Grupo IBM) e a Critical Software servirá de âncora neste projeto. Com efeito, em parceria com o Instituto Politécnico de Tomar e as referidas entidades, o Município está a tentar criar um clima friendly para atrair empresas e recursos humanos, mas não só, estando igualmente a construir um pacote de divulgação para esse mesmo efeito. “O que pretendemos é ir ao estrangeiro, sobretudo a países identificados como ricos em recursos

qualificados para que os consigamos atrair para Portugal e, claro, para Tomar”, explica a edil, que afirma querer que o concelho “seja uma referência para investidores externos. Para além desta atração, pretendemos sobretudo reter empresas e talentos, por via de projetos, envolvendo ambos no território.”

Assim, em conjunto com o IPT, prepara-se para construir um edifício dedicado a empresas de novas tecnologias, dentro do próprio Campus. Naquilo que são os projetos que essas empresas têm que desenvolver no território, entra o conceito de Smart Human City. O projeto passa, numa primeira fase, por constituir uma empresa de serviços energéticos, a fim de que todo o concelho seja dotado de iluminação LED. Paralelamente, a empresa que concorrer tem que apresentar também novas tecno-

logias para colocar como, concretamente, o sistema LoRaWAN, variadores de intensidade de luminosidade, medidores e controladores de qualidade do ar e da água. Esta será a rampa de lançamento para todos os sistemas urbanos consequentes, visando a otimização dos recursos.

Aproveitando o património cultural, natural e histórico de Tomar, em parceria com o IPT e concretamente na vertente turística, existe também o objetivo de trabalhar os recursos existentes para consolidar a região enquanto destino turístico. Desde logo, a Festa dos Tabuleiros 2019 vai ser divulgada com stand próprio na Fitur, em Madrid, com o cerne na Festa mas sem esquecer a parte templária. Estarão presentes também na BTL e na Feira de Turismo Ibérica, na Guarda.

Por outro lado, é necessário oferecer a quem visita outro tipo de experiências. Assim, a associação a outros concelhos é essencial, criando pacotes turísticos e aproveitando o que cada um tem de melhor. O Programa Stayover Fátima Tomar (a apresentar na BTL) é exemplo disso, ao envolver hotelaria, restauração, produtores de vinho e azeite e empresas de animação turística. A economia circular é algo que está também no plano de atuação de Tomar, que será palco de um evento mundial, o Women Economic Forum, porque o tema é a sustentabilidade, aproveitando desta feita para divulgar Tomar.

Falando diretamente acerca da Festa dos Tabuleiros, que congrega toda a população, Anabela Freitas sublinha que “o trabalho a ser feito prende-se em divulgar a Festa durante o tempo em que esta não se realiza. A criação de um espaço interpretativo onde se possa visualizar e experienciar toda a tradição da Festa é um dos projetos em vista”, acrescenta. Este ano marca também os 900 anos da Ordem dos Templários em Tomar, assinalados com um cortejo a 13 de outubro assim como outras iniciativas, bem como a criação de um Itinerário Cultural Europeu Templário em simultâneo com França (Troyes), Itália (Perúgia) e Espanha (Ponferrada).

